

GT74: Ritmos da Identidade: Música, Juventude e Identidade

João Batista J Felix, Carlos Benedito R da Silva

Socialização e discussão de pesquisas concluídas ou em andamento, enfocando a música e ritmos como elementos de mobilização coletiva, definição de linguagens e códigos de comunicação: enfoques sobre construção de performances e linguagens corporais entre grupos de juventude nas diversas regiões brasileiras ou mesmo em outros países, a partir das tendências rítmicas veiculadas pelos sistemas midiáticos. Estamos diante um fenômeno bastante interessante, pois é cada vez maior as expressões artísticas que eram assumidas como simplesmente formas de lazer, passaram a serem compreendidas como formas de se expor posições políticas e construções de identidade étnicas. A arte sempre foi vista como muito perigosa, principalmente pelos governos autoritários, mas ela era entendida como uma extensão, uma maneira a mais dos órgãos especializados em políticas (Partidos Políticos principalmente) tinham para demonstrar suas posições. Atualmente existem vários trabalhos acadêmicos que procuram demonstrar que a música, a dança, o cinema, o teatro, têm uma grande autonomia política. Nossa intenção, com a instituição deste GT, é dar espaço para conhecermos pesquisas desenvolvidas em todo o território nacional ou estrangeiros, sobre formas de se construir assumir posturas políticas e se construir identidades através da música, da dança e do lazer.

O Grito das Garotas

Autoria: Fernanda Gomes Rodrigues

Proponho apresentar dissertação de mestrado, escrita em 2006, na qual se lançou um olhar antropológico sobre uma manifestação identitária, musical e política de jovens mulheres ou "garotas". O trabalho pretendeu discutir especialmente aspectos das construções de gênero, identidade e representação abordadas a partir de uma leitura das colocações de garotas que integram bandas de hardcore em Brasília-DF. Bandas estas que estavam inseridas em um movimento mundial de afirmação da potência feminina chamado Riot Grrrl. Buscou-se apreender as motivações das garotas que se unem para formar estas bandas, que tipo de transformação esta experiência traz ou deveria trazer, de acordo com as expectativas/experiências das garotas. A partir de entrevistas, observação participante e pesquisa documental em diversos Zines, físicos e digitais, foram se desvelando diversos aspectos desse movimento social e, na mesma medida, foi sendo acionado um referencial teórico a partir do qual se buscou realizar uma "descrição densa" do movimento.

[Trabalho completo](#)

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

